

Mário Nogueira, líder da Fenprof, fala em cerca de 90% de adesões dos professores à greve aos exames marcada para hoje.

Expresso, 17.jun.2013



Em declarações à SIC Notícias no exterior do antigo Liceu Camões, em Lisboa, Mário Nogueira, num primeiro balanço da adesão à greve aos exames marcada para hoje pelos sindicatos dos professores, disse que a mesma ronda os 90%.

Citando casos de escolas onde nenhum exame foi realizado, como aconteceu "em Aljustrel, Alpiarça e Olhão", o líder sindical classificou ainda como "uma vergonha" a situação ocorrida na escola secundária de Cinfães, com os alunos a realizarem a prova em cantinas.

"Chegam notícias de que há mais de 100 alunos a realizar exames em refeitórios e ginásios. Não é normal no nosso país fazer exames nestas circunstâncias", lamentou também João Dias da Silva, secretário-geral da Federação Nacional da Educação (FNE).

Em comunicado, a FNE garante estarmos "perante uma das maiores greves de sempre, com uma adesão de cerca de 90%".

"Apesar de em algumas escolas os exames estarem a realizar-se, sabemos que a sua concretização só foi possível com recurso a professores substitutos", acrescenta o comunicado.

O secretário-geral da Fenprof manifestou-se satisfeito pela solidariedade da classe a esta jornada de luta contra as intenções do ministro Nuno Crato e referiu que o Governo deverá retirar ilações sobre os acontecimentos desta manhã.

Questionado sobre se o próximo passo dos sindicatos será pedir a demissão do ministro Nuno Crato, Mário Nogueira respondeu: "Vamos refletir sobre os resultados de hoje, mas o Governo não pode deixar de retirar ilações sobre os resultados desta greve".

Marcelo considera que a greve dos professores foi uma "vitória dos direitos dos estudantes"

LUSA, 18.jun.13



O ex-líder do PSD Marcelo Rebelo de Sousa considerou nesta terça-feira que a greve dos professores aos exames nacionais do 12.º ano, que decorreu na segunda-feira, foi uma "vitória dos direitos dos estudantes".

"Foi objectivamente uma vitória dos direitos dos estudantes, uma vez que a maioria esmagadora conseguiu fazer exames", disse o também professor catedrático.

Contudo, Marcelo Rebelo de Sousa lamentou que "quem ler os jornais de hoje e tiver visto as televisões de ontem [segunda-feira] achará que foi exactamente o contrário".

O comentador político falava durante um almoço-conferência, organizado pelo American Club of Lisbon e onde proferiu um discurso sob o tema "EUA, Europa e Portugal – Trinta Anos depois".

Os professores cumpriram na segunda-feira um dia de greve aos exames nacionais do 12.º ano – Português e Latim –, tendo os sindicatos estimado uma adesão na ordem dos 93%, com mais de 20.000 alunos impedidos de realizar os exames.

Já o Ministério da Educação referiu que o número de alunos que conseguiram fazer exames rondou os 70.000, equivalente a cerca de 80% dos estudantes que iam fazer exame.

